



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O AUTISMO (TEA-TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO REGULAR DA REDE PÚBLICA

Autor(es): Andréia Silveristane Afonso Aguiar

O AUTISMO (TEA-TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO REGULAR DA REDE PÚBLICA

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado a partir de situações que surgiram durante a participação enquanto supervisora do Subprojeto de Educação Especial/ Inclusiva do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID Capes de Brasília de Minas-MG. Este trabalho tem como objetivo discutir as dificuldades no processo de ensino aprendizagem escolar do aluno autista e algumas sugestões para que o professor melhor possa trabalhar com esta criança especial. Partiu-se do pressuposto de que o educador pouco conhece sobre o autismo e o impacto causado por esta anomalia no processo de aprendizagem. Como afirma Baptista e Bosa: a atribuição de um diagnóstico pode facilitar o conhecimento e o prognóstico sobre determinada condição e a conseqüente comunicação entre os profissionais. Especificamente as crianças com autismo, quando chegam às escolas podem sofrer muitos prejuízos, seja pelo preconceito que a expressão sugere, seja pela interpretação inadequada de qualquer reação do aluno. E para melhor compreensão desse assunto, baseou-se esse tema nos autores: Baptista e Bosa (2002), dentre outros, que apresentam conceitos e contribuições para a escolarização de alunos autista, ou seja com TEA. A pesquisa está sendo realizada em uma escola municipal participante do PIBID/UNIMONTES- Subprojeto Educação Especial/Inclusiva. Encontra-se em andamento e se deu a partir de um estudo bibliográfico fazendo uso de livros, artigos, entrevistas, documentos oficiais e leis que tratam da inclusão no Brasil, com base em Baptista e Bosa(2002),Ministério da Educação(2004), Ministério da Educação(2008) dentre outros. Acredita-se que é necessário considerarmos a nossa disposição como educador para mostrar claramente que o atual estágio do conhecimento acerca dessa síndrome e da própria educação e as diferenças. Sejamos capazes de entender os aspectos peculiares dos sujeitos “autistas”, contudo, que conheçamos mais e melhor cada um dos sujeitos para os quais ousamos dizer que a Educação Inclusiva é uma realidade no âmbito escolar.

Palavras chaves: autismo, ensino aprendizagem, rede pública, educador